

A R T E
DA LINGVA DE
ANGOLA,

OEFERECIDA

A VIRGEM SENHORA N. DO

ROSARIO,

Mã y , & Senhora dos mesmos
Pretos ,

Pelo P. PEDRO DIAS
Da Companhia de JESU.



L I S B O A ,

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias. Anno 1697.

QPCARD

A R T E
D A L I N G U A D E
A N G O L A

O F F I C I A

A V I R G E M S E N I O R A M D O

R O S A R I O

M A Y, & S eñora dos millos

P ietos

D O S P. P E D R O D I A S

D e Compañia de J E S U



L E
O F I C I A D E A N G U E L D E M A N D I S
I m p r e s s o r d e S a n M a g a l o
C o m p a ñ a d e S a n J o a n d e L o n d r e s
A n o 1 6 7 7

ARD



2

3

LICENCAS.

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de
Gulmaõ da Companhia de
JESUS, Provinciã da Porvíncia do
Brasil, reví este livrinho intitulado,
Arte da lingua de Angola, composto
pelo Padre Pedro Dias, da mesma
Companhia, & não achei em todo
elle cousa, que encontre a nossa
Santa Fè, ou bons costumes; antes
tem regras muito próprias, & con-
formes ao idioma da dita lingua, q̃
serão sem duvida de grande utilida-
de para os principiantes, & por isso
digno de se imprimir. Collegio da
Bahia 13. de Junho de 1696.

Antonio Cardoso.

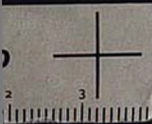
Vi

V I por ordem do Padre Ale- çã
xandre de Gusmao da Cõ- ling
panhia de JESUS, Provincial da Pac
Provincia do Brasil, este livro inti- par
tulado, *Arte da lingua de Angola*, vac
composto pelo Padre Pedro Dias ling
da mesma Companhia. Acho que dei
nãõ tem cousa alguma contra a nossa self
Santa Fè; nem contra bons costu- Bal
mes; & que esta conforme com o
idioma de Angola. Collegio da Ba-
hia 24. de Junho de 1696.

obor m iohs dan & , sijnabmo
slla
Francisco de Luna. V

Alexandre de Gusmao da
Companhia de JESU, Pro-
vincial da Provincia do Brasil por
commissaõ do nosso M. R. P. Geral
Thyrso Gonzales, Preposito Geral
da Companhia de JESU, don licen-

ça,



Al. çã para que se imprima a *Arte da*
Co. *lingua de Angola*, que compoz o
da Padre Pedro Dias da mesma Com-
nti- panhia, a qual foi revista, & apro-
ola, vada por pessoas peritas na mesma
Dias lingua de Angola; & por verdade
que dei esta affinada com o meu final, &
ofsa sellada com o fello de meu Officio.

Bahia 7. de Junho de 1696.

Alexandre de Gusmaõ.

Do Santo Officio.

V I o Livro intitulado, *Arte*
da *lingua de Angola*; como
da posto pelo Padre Pedro Dias da
Companhia de Jesu, & naõ achei
nelle cousa algũa contra nõssa San-
ra Fè, ou bons costumes. Lisboa
rab S. Eloy 6. de Novembro de 1696.

Francisco de S. Maria.

Li

OPCARD

Lo Livro de que esta peti-
ção trata, & não achei nelle
coufa algũa contra a Fè, ou bons
costumes. Carmo de Lisboa. em 7.
de Dezembro de 1696.

Fr. Antonio de S. Elias.

Vistas as informações, pode-
se imprimir a Arte, de que
esta petição trata, & depois de im-
pressa, tornará para se conferir, &
dar licença que corra, & sem ella
não correrá. Lisboa 7. de Dezem-
bro de 1696.

Castro. Foyos. Azevedo: Diniz.

Do Ordinario.

Vistas as informações, pode-se imprimir a Arte, de que trata esta petição, & depois de impressa tornará para selhe dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 6. de Agosto de 1697.

Fr. P.

Do Paço.

Pode-se imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mela para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 9. de Agosto de 1697.

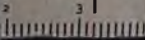
*Roxas. Marchaõ. Azevedo.
Ribeyro. Sampayo.*

Vista es informada por los
letrados de la corte, de que
esta es la parte de los
ordenes tornados para los
para corte de las
era. Lisboa de Agosto de 1504.

Do Fisco

Ordene se informen villas as
licencia de Santo Oficio, e
Ordinarios, e de otros de impelido
tornados para la corte
en, e para, e para
era. Lisboa de Agosto de 1504.

Rexar. Madrid. 1504.
Alonso de Ercilla.





ARTE DA LINGUA
DE
ANGOL



Advertencias de como se ha-
ler, & escrever esta Lingua.



Pronunciar, & escrever he co-
mo na lingua Latina, com adver-
tencia que não tem R dobrado,
nem no principio do nome, nem
no meyo, v. g. Rierino, hoje:
Riml, lingua.

As letras seguintes, B. D. G. V. Z. se lhe
poem antes a letra N. v. g. Nhuri, Carneiro.
Ndungue, Traças. Ngombe, Boy. Nvula,
Chuva. Nzambi, Deos.

As syllabas, qua, que, qui, quo, qui, pron-

A

nunciaõ-se

Arte da lingua

nunciaõ-se como no Portuguez, v. g. Guiria, como. E assim são as seguintes, ga, gue, gui, go, gu. ja, je, ji, jo, ju. ya, ye, yi, yo, yu.

Todos os nomes, que começaõ por letra vogal, excepto as letras, I, U, escrevem-se no principio com H, v. g. Hanga, perdiz.

Fazem frequentemente finais as algũs nomes, quando se ajunta o adjectivo ao sustantivo, & perdem muitas vezes duas, & mais letras. v. g. Macambaami, meus amigos; dizem, Macambãmi. Mubicauiãmi, dizem, Mubicãmi, meu escravo.

Tambem vay muito nos assentos, com que se escreve, ou se pronuncia; porque mudaõ a sustancia, & significação dos nomes. v. g. Mûcua, certa fruta. Mucuã, morador, ou habitador.

Todos os nomes, & verbos acabaõ em as vogaes, a, e, i, o, u, excepto quatro adverbios, que são os seguintes: Ihim, que cousa he? Inahim, quem he? Maluahim, porquê razaõ? Ngahim, de que maneira?

Tem doze particulas para adjectivar o sustantivo com os adjectivos. Oito são para o singular. v. g. Ri, v, i, qui, ca, cu, lu, tu. Para o plural são as seguintes: A, i, gi, tu. v. g. Tatarinene, grande pay. Atuanene, pessoas grandes.

Acrescentando a estas particulas a letra A,

&c

& collocadas entre dous sustantivos, fazem possessivos: para o singular, v.g. Rià, uà, yà, quià, cà, cuà, luà, tuà. Exemplo. Nginarià-zambi, nome de Deos, &c. Para o plural são as seguintes: A³, yà, già, tuà. Exemplo. Ana-Manino, filhos de Manoel. Advirta-se com tudo que pondo-se hũa destas particulas por outra, não muda o sentido; mas he impropriedade do idioma da lingua, & da grammatica.

Acrescentandolhe porèm a estas mesmas particulas a letra O, servem de relativo. As que servem para o singular são: Riò, uò, yò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. Para o plural: Ao, yò, g o, tuò. v. g. Oituxiyò gabangue garielayo, as culpas, que fiz, estou arrependido dellas. O mais trata-se largamente na Syntaxe.

A todo o nome, que não significa racional, arvore, & instrumento de baile, se póde ajuntar por elegancia esta particula, Ri, com tanto que os taes nomes comecem por estas letras consoantes, B, C, F, N, L, S, T, Z. Exemplos ao B. Ribanga, casca de marisco. C. Ricão, copo de cabaça. F. Rifûta, redomoinho. L. Rilunda, aljava. N. Rinâmi, grude. S. Rifanga, desprezo. T. Ritônâ, nodoa. Z. Rizûna, carranca. Rizûlo, nariz.

Tiraõ-se desta regra os nomes racionais, & irracionais, que começaõ por N. v.g. RiNo-

A

Arte da lingua

no, Leonor. RiNuana, cobra d'agoa. RiNon
guenna, camaleão. Riembe, Rola.

Dos Nominativos.

Naõ tem esta lingua declinações, nem ca
sos; mas tem singular, & plural, v.g. Nzam
bi, Deos. Gimzambi, Deoses.

Regras para saber o plural pelo singular,
& para adjectivar o sustantivo com o adje
ctivo no singular, & plural.

Todos os nomes, que no singular começa
rem pelas syllabas, ou letrãs abaxo, começa
rão no plural em Ma, & seu adjectivo no sin
gular começará em Ri, & no plural em A, v.
g. Nbata rinene, casa grande. Mabata anene,
casas grandes.

Ca. Camba, amigo. Macamba, amigos.

Que Quehin, precipicio, ou rochedo. Maque
hin, precipicios.

E. Embe, Maembe, Pombos.

Y. Yala, Mayala, Machos.

Gi. Ngina, Magina, Nomes.

U. Uanga, Mauanga, Feitiços.

Co. Cota, Macota, Mais velhos.

Cu. Cunda, Macunda, Corcovas.

La. Lao, Malao, Riquezas.

Le. Leza, Maleza, Fraquezas.

Exceição da syllaba, Ca, são os diminuti
vos; os quaes todos no singular começam em
Ca, & no plural em Tu, & seus adjectivos co

meção

Nomeção no singular por Ca, & no plural em Tu, v.g. Camucete, caixinha. Tumucete tua ũaba, caixinhas bonitas.

Exceição da syllaba, Cu, ſão todos os infinitos dos verbos, em quanto verbos, ou feitos nomes; os quaes carecem de plural, & concordão com ſeus adjectivos pela meſma ſyllaba, v.g. Cuzola cunene, amor grande.

Exceição de I, ſão os nomes, que antes do I, tiverem M, ou N, porquẽ no plural começão em Gi, & ſeus adjectivos começaráo no ſingular em I, & no plural em Gi, v.g. Imbiã, panella. Gimbia, panellas.

Os nomes, que começarem pelas letras abaxo, começaráo no plural em Gi, & ſeus adjectivos começaráo no ſingular por I, & no plural em Gi. v. g. Ndandu, parente. Gindandu, parentes.

G Nganga, Padre. Ginganga. Padres.

U Nvunda, Ginvunda. Brigas.

Z Nzambi, Ginzambi. Deoſes.

F Fuba, Gifuba. Farinhas.

H Hanga, Gihanga. Perdizes.

P Pango, Gipango. Traças.

S Sangi, Gifangi. Galinhas.

T Tulo, Gitulo. Peitos.

X Xitu, Gixitu. Carnes.

Exceição do I, he eſta palavra, Soxi, lagrima; & no plural, Maſoxi, lagrimas. Sote, Maſſote, Rans

Ex-

Exceição do B, são alguns nomes, que se pronunciaõ com o B, suavemente. Concorde o seu adjectivo no singular em Ri, & no plural em A. v.g. Nbuba, mabüba, redominhos de agoa.

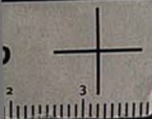
Exceição da letra F, fazem no plural em Ma; os adjectivos começaõ no singular em I, no plural em A. v.g. Fuma, noticia. Mafuma, noticias.

Exceição do T, fazem em Ma, no plural, & adjectivaõ no singular em Ri, & no plural em A, v.g. Tabu riaoaba, porto bom. Matabu aoaba, portos bons.

Todos os nomes proprios de homens, ou de mulheres, que fazem no plural em Gi, adjectivaõ no plural em Gi, & no singular em U, v.g. Fula üazola, Francisco quer bem. Gifula giazola, os Franciscos querem bem. Ngana üaoaba, senhor bom. Gingana giaoaba, senhores bons.

Tiraõ-se os que começaõ em Qui; porque estes concordaõ no singular em Qui. v.g. Quilangi, nome proprio. Quilangi quimenc, senhor grande. Quilügi, Rio. Quilügi quialeba, Rio comprido.

Os nomes appellativos, que começaõ no singular em Mu, & pertencem a homens, & mulheres, & a seus officios, no plural mudaõ a syllaba Mu, em A, & adjectivaõ no singular em



que se em ũ, & no plural em A, v. g. Mulumi ũoaba, marido bom. Alumi aoaba, maridos bons. Exemplo dos officios: Mubiri, pastor de gado. Abiri, pastores. Mulambi, cozinheiro. Alambi, cozinheiros.

Os nomes appellativos, que não são de racionaes, mudão a syllaba, Mu, no plural em Mi, v. g. Mulonga, Milonga, palavras. Os seus adjectivos no singular começão em ũ, & no plural em I, v. g. Muchiũnene, plur. Michi nene, paos grandes.

Tiráo-se desta regra proxima os nomes appellativos, que começão por ũ, vogal; os quaes no plural acrescentão Ma, & adjectivaõ no singular em u, & no plural em Ma, v. g. Uta unene, arco grande. Plur. Mauta anene, arcos grandes.

Qualquer nome, que no singular começar em Qui, no plural começará em i, & seus adjectivos começaráõ no singular em Qui, & no plural em i, v. g. Quicala caloquinene, trabalho grande. Plurar. Icala caloinene, trabalhos grandes corporaes.

Os nomes, que começão por Lu, ordinariamente no plural fazem em Ma, v. g. Lutó lunene, colher grande. Malutó anene, colheres grandes. Lundo, malundo, oiteiros. Lubángo, Malubango, bordoens.

Todos os adjectivos tem sómente hũa forma,

ma, sem differença de genero, nem casos, v. g. Quiambote, coufa boa. Mutuüambote, peffoa boa. Porèm quando se poem a particula, Qui, fazem adverbios, & tomão a significação do adjectivo, v. g. Quiambote, muito bem.

Todas as terceiras pessoas dos verbos são adjectivos, & como taes concordão com os sustantivos, v. g. Yala riaoba, ou rinêne, homem bom, & grande. Tambem se lhe poem todas as particulas assim do singular, como do plural, que aqui tornamos a referir, v. g. do singular, U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu. Plur. A, I, Gi, Tu.

Dos Pronomes Primitivos Ego, &c.

Eme, *Eu*, Eyê, *Tu*. Ae, *Elle*. Plur. Etu, *Nos*. Enu, *Vos*. Ao, *Elles*. As vezes se usa do Pronome Essue, em lugar de Essue, que val o mesmo que nós.

Alguns os pronunciaõ com I, no principio, v. g. Ime, &c. O mais usado porèm he começar pela letra, Essue.

Naõ tem declinação, nem variedade de casos, como tem os pronomes Latinos, & servem de nominativõs, & dos mais casos sem variedade dos ditos pronomes.

Tambê servem de voz de chamar, fazendo vezes de O, vocativo dos Latinos, v. g. Eyê mucuã henda, ò clemente, ò piedosa. Assim se

vê

vê em Pacomio na Salve Rainha.

Pronomes demonstrativos, hic, iste, &c.

Todos se formaõ das letras E, ou O, postpondolhe húa das particulas acima declaradas, que são as seguintes: U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu: estas servem para o singular: & para o plurar as 4. seguintes, A, I, Gi, Tu. Com advertencia, que a letra E, ha de ser anteposta a todas as particulas da letra I, ou seja do singular, ou do plurar. v.g. do singul. Eri, Ei, Equi: do plur. Ei, Egi. Assim mesmo a letra O, ha de ser anteposta às particulas, que não tem I, quer seja do plurar, quer do singular. Para o singular são as seguintes, Ou, Oca, Ocu, Olu, Otú: para o plurar estas duas: Oa, Otú.

Sempre o pronome ha de ir adiante do nome, que mostra, v.g. Camba eri, este amigo. Milongaou, esta palavra. Milongaei, estas palavras. As vozes comem a vogal antecedente, & dizem, Milonguei, em lugar de Milongaei.

Os pronomes, ipse, is, idem, se demonstraõ por estes dous nomes seguintes, Muène, para o singul. Ene, para o plur. com advertencia que haõde estar sempre collocados depois do nome, que se mostra. v.g. Yalamuène, o mesmo homem. Plur. Etuène, nós mesmos.

Pronomes Relativos.

Estes pronomes são as particulas referidas antepostas à letra O, v.g. uõ, Yõ, Quiõ, Riõ, Cao,

Cao, Cuò, Luò, tuò. Plur. Ao, Yò, Giò, Tuò; haõde ser porèm sempre collocadas depois do nome relato; & perderão a letra O, quando estiverem por nominativo, & adjectivadas com a terceira pessoa de qualquer verbo, quer seja do singular, quer do plural; porque então porremos a particula, que pertencer ao nome, sem a letra O, v.g. Omutu ucondca nzambi; a pessoa, que honra a Deos. Advirta-se que às vezes dobraõ a particula demonstrativa, v.g. Yalarieri, este homem. Mulonga ou, esta palavra. Quimaquiequi, esta cousa.

Nomes demonstrativos, meus, tuos, &c.

Para estes servem as mesmas particulas affim do singular, como do plural, acrescentando a letra A, uã, riã, quiã, cuã, luã, tuã. Plur. A, yã, gia, tua. v.g. Mutuãami, pessoa minha. Mubicaüae, escravo seu. Plur. Mubicaüetu, escravo nosso. Mubicaüenu, escravo vosso. Abicão, escravos seus. Advirta-se que no modo de fallar fazem algũas vezes finalefa, v.g. Mubicãe, escravo seu.

Deve-se notar, que as ditas particulas confundem muitas vezes usar dellas os Ambundos, pondo hũas por outras, por causa das variedades das linguas Angolanas. Mas sempre fazem o mesmo sentido; porque não variaõ totalmente a substancia dos nomes, & verbos, ainda que o idioma não fique muy culto.

Conjunc

Conjugação dos verbos.

Primeira advertencia. Para sabermos porque letra começa o verbo, polohemos no Imperativo, sem algum acrescentamento, nem antes, nem depois; porque neste caso se poem o verbo simplesmente com suas letras, & syllabas essenciaes. v.g. Gibá, mata tu. Nzóla, ama tu.

As particulas distinctivas das pessoas, são as seguintes: Singul. 1. Ngui, 2. ũ, 3. ü. Plur. 1. Tu, 2. Mu, 3. A.

Advirta-se que na terceira pessoa do singular serve hũa das oito particulas atraz referidas. v.g. do singular. ũ, ri, i, qui, ca, cu, lu, tu. Plur. a, i, gi, tu. E aquella se ajuntará ao verbo na terceira pessoa, a qual pedir o sustantivo, que rege o verbo, como seu nominativo, assim, & da mesma maneira que dissemos no paragrafo dos adjectivos. v.g. Quimaquinène, cousa que he grande. Mútu uzola nzambi, pessoa, que ama a Deos.

Segunda advertencia he, que a letra A, acrescentada, & collocada entre a particula distinctiva da pessoa, & o verbo, he final universal de preterito: v.g. ũanzola zola, tu amavas. Gagiba giba, eu matava. Gazolele, eu amei. ũazolele, tu amaste.

Naõ tem mais de hũa conjugação, pela qual se conjugão todos os verbos, posto que alguns defecti-

defectivos não tenham todos os modos, & tempos, os quaes no fim se apontaráo.

Conjugação que serve a todos os verbos, excepto alguns impessoaes.

Modo indicativo, tempo presente.

Sing. Nguizòla, *Eu amo.*

ũzòla, *tu amas.*

üzòla, *elle ama.*

Plur. Tuzòla, *nós amamos.*

Muzòla, *vós amais.*

Azòla, *elles amão.*

Nota.

Seo verbo começar por vogal, a particula **Gui**, faz finalca: v.g. Amba, que significa falar, fará este Gamba, & não, guiamba. Tambem se deve advertir, que todos os verbos acabão em **A**.

Preterito imperfeito.

Sing. Ngazola zola, *eu amava.*

ũazola zola, *tu amavas.*

üzazola zola, *elle amava.*

Plur. Tua zola zola, *nós amavamos.*

Muà zola zola, *vós amaveis.*

A zola zola, *elles amavaõ.*

Nota.

A letra **A**, posta entre a particula da pessoa, & o verbo, he distincão de todos os preteritos.

Preterito perfeito I.

Sing. Nga zola, *he douco que amei.*

ũazola,

ũazola, ha pouco que amaste.

ũazola, ha pouco que amou.

Plur. Tuazola, ha pouco que amamos.

Muazola, ha pouco que amastes.

Azola, ha pouco que amaraõ.

Nota.

Frequentemente usãõ deste primeiro preterito por presente do Indicativo, principalmente na primeira pessoa.

Preterito perfeito 2. quando ha mais tempo que amou.

Sing. Ngazolo, eu amei ha tempo.

ũazolo, tu amaste ha tempo.

ũazolo, elle amou ha tempo.

Plur. Tuazola, nós amamos ha tempo.

Muazola, vós amastes ha tempo.

Azola, elles amaraõ ha tempo.

Nota.

Muitas vezes accõmodaõ este segundo preterito ao presente do Indicativo, v. g. Ngarriondo Nguiloloque, peçote q me perdoes.

Preterito perfeito 3. quando ha muito tempo que amou.

Sing. Ngazolele, eu amei.

ũazolele, tu amaste.

ũazolele, elle amou.

Plur. Tuazolele, nós amamos.

Muazolele, vós amastes.

Azolele, elles amaraõ.

Nota.

Nota.

Este preterito significa ter amado ha muito tempo; & ainda que se ponha em feu lugar hum dos dous preteritos ditos acima, não se varia o sentido.

Preterit. Plusquamperf.

Sing. Ngazolélèle, já eu tinha amado.

ũazolélele, já tu tinhas amado.

ũazolélele, já elle tinha amado.

Plur. Tuazolélèle, já nós tínhamos amado.

Muazolélèle, já vós tinheis amado.

Azolélèle, já elles tinhão amado.

Nota 1.

Esta mesma regra se guarda nos preteritos perfectos, que acrescentaõ esta particula Ne, v. g. Ngatuminene, Mandou já ha muito tempo.

Nota 2.

Multiplicar syllabas, ou verbos, ou nomes, ou negações, he exaggeração na especie da voz, ou significação. v. g. Quinènéne, cousa muito muito grande.

Futur. 1.

Sing. Nguicazóla, eu amarei.

ũcazóla, tu amarás.

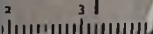
ũcazóla, elle amarà.

Plur. Tucazóla, nós amaremos.

Mucazóla, vós amareis.

Acazóla, elles amarão.

Futur. 2.



Futur. 2.

Sing. Nguizacuzóla, eu virei a amar.

ũizacuzóla, tu virás a amar.

ũizacuzóla, elle virá a amar.

Plur. Tuizacuzóla, nós viremos a amar.

Muizacuzola, vós vireis a amar.

Auzacuzola, elles viráo a amar.

Imperat.

Sing. Zola, ama tu.

ũzôle, ame elle.

Plur. Tuzôle, amemos nós.

Zolênu, amai vós.

Azole, amem elles.

Nota 1.

Todos os verbos na primeira pessoa do Imperativo se pronunciaõ como são, sem acrescentamento, nem antes, nem depois, & sem mudança de letra algũa, como se vê neste verbo Zola.

Nota 2.

Acrecentando ao verbo antes, ou depois algũa cousa, que se una ao tal verbo, mudará a letra A, em E, v.g. Cuzôle, não ames. Nzambi yaquiri zolayo, a Deos verdadeiro amai.

Nota 3.

Todos os verbos acabaõ na letra A, na primeira pessoa do Imperativo, assim como no presente do Indicativo.

Futur. sive Mod. Mandativ.

Sing. ũcazóla, amarás tu.

ũcazóla, amará elle.

Plur. Cazóleno, amareis vós.

Acazóle, amaráo elles.

Optativi Mod. tempus presens.

Sing. Catá catá gazola, oxala amára eu.

Catá catá ũzola, oxala amáras tu.

Catá catá ũzola, oxala amára elle.

Plur. Catá catá tuzola, oxala amáramos nós.

Catá catá muzola, oxala amareis vós.

Catá catá azola, oxala amaráo elles.

Præterit. Imperf.

Sing. Catá catá gazólazola, oxala amára eu.

Catá catá ũzólazola, oxala amáras tu.

Catá catá ũzólazola, oxala amára elle.

Plur. Catá catá tuazólazola, oxala amáramos nós.

Catá catá mūazólazola, oxala amareis vós.

Catá catá azólazola, oxala amaráo elles.

Præterit. Perfect.

Sing. Catá catá gazólele, oxala tenha eu amado.

Catá catá ũazólele, oxala tenha tu amado.

Catá catá ũazólele, oxala tenha elle amado.

Plur. Catá catá tuazólele, oxala tenhamos nós

amado.

Catá catá mūazólele, oxala tenhaís vós

amado.

Catá catá azólele, oxala tenhao elles amado.

do.

Præterit.

de Angola.

Præterit. Plusquam perfect.

Sing. Catá catá gazólelele, *oxala tenha eu já entao amado.*

Catá catá uazólelele; *oxala tenhas tu já entao amado.*

Catá catá ũazólelele, *oxala tenha elle já entao amado.*

Plur. Catá catá tuazólelele, *oxala tenhamos nós já entao amado.*

Catá catá mūazólelele, *oxala tenhais vós já entao amado.*

Catá catá azólelele, *oxala tenhamõ elles já entao amado.*

Nota 1.

São os tempos do Optativo em tudo semelhantes ao Indicativo, fõmente se acrescenta a particula, catácatá, a qual val o mesmo que oxala, ou prazã a Deos.

Nota 2.

Tambem se póde dizer por modo mais claro, & commum a todas as linguas Ambundas, deste modo: Nzambi ũandale eme nguizola, &c. queira Deos que eu amasse.

Futur.

Sing. Catá catá nguicazóle, *oxala ame eu, ou prazã a Deos que ame eu.*

Catá catá ũcazóle, *oxala, que ames tu, &c.*

Catá catá ũcazóle, *oxala que ame elle, &c.*

Plur. Catá catá tucazóle, *oxala que amemos nós, &c.*

&c.

B

Catá

Catá catá mucazóle, *oxala que ameis vos,*
 &c.

Catá catá acazóle, *oxala que amem elles,* &c.

Conjunct. temp. presens.

Sing. Quiõnguizóla, *como eu amo, ou amando eu.*

Quiõüzóla, *como tu amas,* &c.

Quiõüzóla, *como elle ama,* &c.

Plur. Quiõtuzóla, *como nós amamos,* &c.

Quiõmuzóla, *como vós amais,* &c.

Quiõazóla, *como elles amão,* &c.

Præterit. imperf.

Sing. Quiõgazólazóla, *Como eu amava, ou a-*
mando eu.

Quiõüzazolazóla, *como, ou quando tu ama-*
vas, &c.

Quiõüzazolazóla, *como, ou quando elle amava,*
 &c.

Plur. Quiõtuzazolazóla, *como, ou quando nós a-*
mavamos, &c.

Quiõmuzazolazóla. *como, ou quando vós a-*
maveis, &c.

Quiõazazolazóla, *como, ou quando elles ama-*
vão, &c.

Præterit. Perfect. & 3.

Sing. Quiõgazólele, *como eu amei, ou tenho a-*
mado.

Quiõüzólele, *como tu amaste,* &c.

Quiõüzólele, *como elle amou,* &c.

Plur. Quiõtuzólele, *como nós amamos,* &c.

Quiõ

Quiòmüazólele, como vós amastes, &c.

Quiò aazólele, como elles amárac, &c.

Nota.

Para usar dos preteritos 1. & 2. do Indicativo, basta acrescentar o adverbio, **Quiò**, que significa como, ou quando.

Præterit. Plusquam perf.

Sing. Quiòngazolélele, como eu tinha amado.

Quiòüazólelele, como tu tinhas amado.

Quiòũazólelele, como elle tinha amado.

Plur. Quiòtuazólelele, como nós tínhamos amado.

Quiòmuaazólelele, como vós tinheis amado.

Quiòaaazólelele, como elles tinhão amado.

Futur. 1. para amar logo.

Sing. Quiònguizóla, como eu amar, ou tiver amado.

Quiòüzóla, como tu amares, &c.

Quiòüzóla, como elle amar, &c.

Plur. Quiòtuzóla, como nós amarmos, &c.

Quiòmuzóla, como vós amardes, &c.

Quiòazóla, como elles amarem, &c.

Futur. 2. para amar depois de muito tempo.

Sing. Quiònguizacuzóla, como eu vier a amar.

Quiòũizacuzóla, como tu vieres a amar.

Quiòüizacuzóla, como elle vier a amar.

Plur. Quiòtuizacuzóla, como nós viermos a amar.

Quiòmuizacuzóla, como vós vierdes a amar

Quid aizacuzóla, como elles vierem a amar.

Nota 1.

Os tempos do Optativo, & Conjunctivo não differem dos do modo Indicativo. Pelo que ajuntando, & antepoendo os adverbios do Optativo, & Conjunctivo aos tempos do Indicativo, faz-se o mesmo sentido, & escutar-se ha muito estudo.

Nota 2.

Por este verbo se haõ de conjugar todos os mais, excepto algũs poucos defectivos.

Infinít.

Cuzola, amar, ou que amava, amei, amára, &c.

Nota.

A todos os verbos serve a particula, cu, não tem mais tempos, nem muda de forma; mas accõmoda-se a todos os verbos, já como verbo com seu caso, (v.g. Ngandala cuzola nzambi, quero amar a Deos) ja como nominativo, v.g. Ocuzola nzambi cuaũaba, o amar a Deos he bom.

Gerundio em di.

Quiacuzola, de amar.

Gerundio em do.

Nocuzóla, amando.

Gerundio em dum.

Mocuzóla, para amar.

Participio em ans, &c. presente.

Quiazola zola, coisa que ama, & amava.

Particip.

*Particip. do preterit.*Quiazólele, *consa que amou.**Participio do futuro.*Quicâzôla, vel quizacuzôla, *consa que hã de amar.**Nora.*

A particula Qui, he hũa dãs que se ajuntaõ às terceiras pessoas dos verbos, & assim como nas terceiras pessoas dos verbos pomos a particula, que pede o sustantivo, assim se hade pôr nestes participios a particula, que pede o sustantivo, que os reger, v.g. Mutuüzola, pessoa que ama. Atuazôla, pessoas que amaõ. Mutuücazôla, pessoa que hade amar. Atuacazôla, pessoas que hã de amar.

Do Verbo Negativo.

Tem o verbo negativo a mesma conjugação que o verbo, Cuzôla, de que fallamos, ao qual acrescentando esta palavra Caná, antes, ou depois do verbo, fica negativo. v.g. Canangazôla, não amo. Canángagiba, não matei. Porém posta antes, & depois do verbo, nega com efficacia. v.g. Canángagiba caná, não matei não.

Tem outras negações com variedade de tempos, & pessoas, singular, & plural, postas antes do verbo; as particulas pessoas para o singular são: 1. Quené. 2. Cu. 3. Ca. As do plural são: 1. Quéné. 2. Quéné. 3. Ca. Estas fer-

vem

vem para o presente de todos os modos, futuros, & imperativos. v.g. Quénguizóla, não amo. Cuzóle, não ames. Cazóle, não ame, &c. Plur. Quetuzóle, não amemos. Quemuzóle, não ameis. Cazóle, não amem elles.

Para todos os preteritos servem no singular as seguintes. Que, No, Na. Plur. Que, Que, Na. v.g. Quengagiba, não matei. Noúzolele, não amaste, &c.

As vezes serve a particula Ne, para fazer o verbo negativo, & esta he a mais usada entre os Ambundos; tambem se achão algúas vezes o Que, & o Ne, juntamente antes do verbo. v.g. Quenengagiba, não matei.

Não tem esta lingua verbo passivo, donde para dizerem, Deos he amado dos homens; dizem: Omala azola nzambi, os homens amaão a Deos: pondo o verbo na activa. Tambem para dizerem, os homens são amados de si, dizem: Omala arizola, os homens se amaão a si. O mesmo he nas mais pessbas, entrepondo sempre a particula Ri.

Do verbo sustantivo.

Usão do verbo, Nguicala, que significa ser, ou estar. Conjuga-se este como os mais, excepto o preterito, que muda o Ca, em Que, & a particula la, em xi, v.g. Nguicala, estou. E no preterito faz, Ngaquexi. E o 3. preterito faz, Ngaquexile.

Dos verbos imperfeitos.

Compoem-se estes verbos das particulas pelloaes ditas acima. E nem todos guardaõ effaregra, porque variaõ, & só com o uso se podem saber. v.g.

Sing. Nguiyala, *sou homem.*

ūyala, *tu es homem.*

ūiala, *he homem.*

Plur. Tuyala, ou tumayala, *somos homens.*

Mumayala, *sois homens.*

Mayala, *saõ homens.*

Outro.

Sing. Nguami, *eu não quero.*

Nguaye, *tu não queres.*

Nguáo, *elle não quer.*

Plur. Nguetu, *nós não queremos.*

Nguenu, *vós não quereis.*

Nguao, *elles não querem.*

Estes são os verbos imperfeitos, & outros, os quaes mais se aprendem com o uso, por serem anomaes.

Rudimenta.

Em quanto à Rudimenta, tem esta lingua todas as oito partes da oração, mas muito diminutas respeito da Latina; por isso não trato algúas necessarias, por estarem declaradas na Syntaxe.

Dos Generos.

Naõ tem esta lingua Generos; explicaõ-se porẽs

porèm pcos. sexos femenino, ou masculino.
 y. g. Yalla, macho. Ngana yaalla, senhor. Mu-
 hetu, fêmea. Ngana ya muhetu, senhora, &c.

Dos Preteritos.

Têm os verbos desta lingua geralmente tres preteritos perfectos; o 1. significa ha pou-
 co tempo; o 2. que ha mais tempo; o 3. que
 ha muito mais tempo. Porèm tem-se por ex-
 periencia que algúas vezes usaõ hum por ou-
 tro; deve ler pela variedade das terras, & na-
 ções.

O primeiro he mais facil, & accómodado
 para os principiantes. Este se compoem, acrescẽ-
 centandolhe a letra A, collocada entre a par-
 ticula pessoal, & o verbo. v. g. Nguizola, eu
 amo. Ngazôla, eu amei, uazola, tu amaste,
 &c.

O segundo preterito se fórma mudando a
 última vogal A, do presente do Indicativo, em
 a letra, q̄ for a penultima syllaba do verbo, v. g. q̄
 se for E, mudará a ultima em E. v. g. Nguen-
 da, eu ando: fará no preterito, Nguende, eu
 andei. Se for I, mudará em I, v. g. Nguigiba,
 eu mato. Ngagibi, eu matei. Se for O, muda-
 rá em O, v. g. Nguizola, eu amo. Ngazolo,
 amei. Se for U, mudará em U, v. g. Nguitun-
 da, eu sayo. Ngatundu, eu sahi, &c.

Tira-se por exceiçãõ quando a penultima
 vogal do presente for A, porque entãõ acaba-

rá

rá o preteritô em E, v.g. Nguibanga, eu faço.
Ngabangue, eu fiz.

Tiraõ-se tambem por exceção os verbos q̄
tiverem por penultima vogal as letras I, ou U,
quando não tem consoante intermedia, que fi-
ra a ultima letra A, porque estes perdem a ul-
tima vogal A, & fica a vogal I, ou U, que era
primcira, por ultima. v.g. Nguirã, preterito,
Ngari, eu comi. Nguilua, eu peleiço. Ngalu,
eu peleiçei. Os verbos de 4. syllabas não tem
2. preterito, só se acha, Ngariondo, pedir, ou
rogar.

O 3. preterito se fórma mudando a ultima
letra A, (em a qual letra acabaõ todos os ver-
bos) em as letras E, ou I; mudará em E, quan-
do as penultimas vogaes forem A, E, O. Mu-
dará em I, quando as penultimas vogaes fo-
rem I, ou U, como parece dos exemplos, & vo-
gaes collocadas por sua ordem. Feita esta mu-
dança, se lhe acrescentará a syllaba le, que he
a differença constitutiva, & essencial deste 3.
preterito.

A, Nguyandala, desejo. Ngandalele, dese-
jei ha muito.

E, Nguyénda, ando. Ngaénde, andei.

I, Nguigiba, mato. Ngagibile, matei.

O, Nguizola, amo. Ngazolele, amei.

U, Nguifua, morro. Ngafuile, morri. Ngui-
lua, peleiço. Ngaluile, peleiçei.

Tiraõ-se

Tiraõ-se por exceiçãõ da letra I, os verbos; que acabaõ em Ya, porque estes perdem a letra ultima A, ficando a letra I, por ultima; à qual se acrescentará a syllaba le, v. g. Nguiria, eu como. Ngarile, eu comi. Nguia, eu vou. Ngaile, eu fui.

A mesma regra de mudança de letras guardaõ os verbos, que acabaõ em Ma, ou em Na; mas com differença, que se lhe acrescentará Ne, em lugar da syllaba, Le. v. g. Nguituma, mando. Ngatumine, mandei. Nguichiquina, creyo. Ngachiquine, cri.

Advertencia 1.

Os verbos, cuja vogal penultima for I, ou U, da regra acima, que tiverem hũa das syllabas seguintes, Da, La, Ta, Za, farão mudança nas taes syllabas, da maneira seguinte: mudaráõ Da, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi, Za em Gi: cujos exemplos ponho aqui por ordem.

Da, Nguilunda, Ngalungile, eu guardei.
La, Nguirila, eu choro. Ngaririle, chorei.
Ta, Nguifuta, eu pago. Ngafuchile, paguei.
Za. Nguiyza, eu venho. Ngaigile, eu vim.

Advertencia 2.

Os verbos, que acabaõ em Ga, quando fizerem mudança do A, em E, ou I, farão Guè, ou Gui. Assim mesmo os verbos, que acabarem em Ca, quando mudarem a letra A, em E,

ou

ou I, faráo Que, ou Qui. Exemplos. :

Ga, Nguibanga, faço. Ngabanguile, eu fiz.

Nguibinga, Ngabinguile, eu pedi.

Ca, Nguibaca, Ngabaquele, poz algũa cousa em lugar, ou allentou.

Nguirica, Ngairiquile, eu mostrei.

E assim mesmo nos mais tempos, quando fazem a mesma mudança, como se vê no Imperativo, Tuirique, nos amostra.

Os verbos, que na primeira pessoa do Indicativo tiverem ao menos 4. syllabas, sendo vogal U, & acabando o verbo em La, ou Na, mudaráo a syllaba La, em I, & acrescentaráo a syllaba Le. E os que acabarem em Na, assim mesmo mudaráo a syllaba Na, em I, & acrescentaráo a syllaba Ne. Exemplo de ambos:

La, Nguissucula, eu lavo. Ngassucule, lavei.

Na, Nguibucana, eu tropeço. Ngabucaine, tropecei.

Advirta-se porèm que estes preteritos são sin-copados.

Os verbos de 4. ou mais syllabas, que tiverem a penultima O, & a ultima syllaba La, ou Na, mudaráo a letra O, em U, & a syllaba Na, ou La, em I, & acrescentaráo a syllaba Le, ou Ne. Exemplo de ambos.

Na, Nguissamona, penteyo. Ngassamuine, penteeey.

La, Nguissocola, colho. Ngassocuile, colhi.

Preiso-

Preterito Plusquam perf.

Forma-se este preterito dobrando a syllaba Le, ou Ne. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolelele, já eu entaõ tinha amado. Ngatumine, eu mandei. Ngatuminenc, já eu entaõ tinha mandado.

Dos verbos, a que se acrescenta a syllaba Le, se tirao por exceiçao aquelles, que tem por penultima a letra vogal I, porque a estes acrescentaõ no preterito plusquam perfeito a syllaba Ri. v.g. Ngagibile, eu matei. Ngagibirile, já eu entaõ tinha morto.

Dos verbos compostos.

1. Se forma do preterito perfeito, mudando o ultimo E, em A, & desta sorte se conjuga todo o verbo. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolela, eu amo. Ngatumine, eu mandei. Ngatumina, eu mando. O fim desta compoziçao he para exagerar a significaçao do verbo.

2. Tambem se forma do preterito perfeito, mudando a syllaba Le, ou Ne, em Ca v.g. Nguizoleça, faço amar, ou sou causa de amar. Nguachiquininc, cri. Nguichiquineçã, faço crer.

3. He o verbo iterativo, o qual não tem mudançã em si destes adverbios, Ringui, que significa, outra vez, ou Ngingã, muitas vezes. v.g. Nguilonga ringui, ensino outra vez. Ngamba ginga, fallo muitas vezes. Tambem

se pôde usar do adverbio Luâvùlo, muitas vezes.

4. O quarto compoem-se metendolhe a syllaba Ri, entre a particula pessoal, & o verbo, referindo-se a significação do verbo sobre a pessoa que o regc. v. g. Nguirizôla, eu me amo. Nguirigiba, eu me mato. Ngarigibile, eu me matei. ùarigibile, tu te mataste, &c. & assim nos mais tempos.

5. Quando se quer fazer algúa exaggeração nesta lingua, & algúa perpetua significação do verbo, se forma do preterito plusquam perfeito, acrescentandolhe duas syllabas, Le le, ou Ne ne, & a ultima syllaba hade ser La, ou Na. v. g. Ngazolelelâ, amarei sem fim. Otubiâ tuâ cariapemba tuâ calelela, o fogo do diabo (o inferno) dura para sempre.

6. O sexto composto he muito usado, & necessario. Compoem-se de algúas particulas, das quaes servem húas para o singular, outras para o plurar, collocadas entre as particulas pessoas, & o verbo. Servem de accusativo, dativo, assim como no Portuguez, eu te amei, eu o amei, eu te dei, eu lhe dei, &c.

Para o singular servem as seguintes:

Ngui, Cu, Mu. Ri, ù, I, Qui, Ca, Lu, Tu. A significação das particulas para as pessoas, he a seguinte: Ngui, para a 1. pessoa, Cu, para a 2. Mu, para a 3. se for racional. As mais ser-

vem

vem para a 3. pessoa, & para tudo o que não he racional, conforme o Nominativo, que rege a 3. pessoa do singular. v. g. Nzambi ùnguibá ùcubá, ùmubá, Deos me dá, te dá, & lhe dá. Omutù, ou ùnguigiba, ùcugiba, ùmugiba, esta pessoa me mata, te mata, & o mata.

Para o plural servem as seguintes: para a 1. pessoa, Tu, para a 2. Mi, para a 3. A. Advertindo que estas 3. servem para os racionais. E para os que o não são, servem as seguintes: I, Gi, Tu. v. g. Tu cugiba, tu migiba, tua giba, nós te matamos, nós vos matamos, nós os matamos.

As particulas Ngui, & Tu, não servem para as primeiras pessoas, nem do singular, nem do plural; porque não dizem, Nguinguigiba, eu me mato, nem Tu tugiba, nos nos matamos; mas dizem: Nguirigiba, eu me mato; Turigiba, nós nos matamos; como consta do 4. composto.

Quando se ajuntarem à 1. pessoa do Imperativo, mudará o verbo a ultima letra A, em E. v. g. Nguigibè, matame tu. Nguizole, amame tu. Nguiffueque, escondeme tu, &c.

Quando a particula relativa, que serve de accusativo, ou dativo do verbo, se encontrar com outras particulas, ficará immediatamente junto ao verbo, & a segunda acrescentada ficará antes. v. g. Nguicacugiba, eu te mata-

rei.

rei, O exemplo está em Ca, particula do futuro, & na particula Cu, junta com o verbo, Ngiba, que faz o seu accusativo.

He este composto relativo, porque refere a acção do verbo sobre a mesma, que o rege. v.g. Omutuou emengamugibile, esta pessoa eu a matei. Tambem se diz, Eme ngagibile omutuou, eu matei a pessoa esta. E este modo he mais facil.

Quando se encontraõ dous relativos, o mais nobre se poem no principio do verbo, & o menos nobre no fim. v.g. Opungayayc ngacuvutuileyo ringui, o servo vello volo tornei a mandar outra vez. O exemplo está na particula cu, que relata ao senhor, & no relativo, yo, que relata ao servo menos nobre; & por isso está posto no fim.

Da composição dos nomes verbaes.

Os nomes verbaes se compoem dos verbos simples postos na primeira pessoa do Imperativo, onde o verbo está livre de toda a composição. v.g. Ngiba, mata tu, mudando o ultimo A, em I, & acrescentando a syllaba Mu, no principio, fica entãõ, Mugibi, o matador.

Os verbos, que acabarem em Ca, Da, Ga, La, Ta, mudarãõ as ditas syllabas Ca, em Qui, Da, em Gui, Ga, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi. v.g.

Muçoquequi, escriyaõ, do verbo, Soncca, escrever.

Mu-

Mulungi, guardador, do verbo, Lunda, guardar.

Mulongui, mestre, do verbo, Longa, ensinar.

Mucalacari, trabalhador, do verbo, Calacalà, trabalhar.

Mubuchi, barbeiro, do verbo, Buta, barbear.

Tira-se por exceção, Ngambi, orador, do verbo, Amba, que significa fallar.

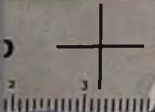
Os nomes, que significação instrumento, se formão dos primeiros compostos, tirando as particulas pefloaes, & mudando o ultimo A, em O. v. g. Nbombela, carinho, ou lisonja. Nbombelo, o instrumento com que se lisongea, do verbo, Nbomba, que significa, lisongear; ou cariciar. No plural fazem em Ma; & o adjectivo, no singul. em Ri, no plural em A.

Dos Diminutivos já fica dito nos Nominativos.

Dos augmentativos.

Os nomes augmentativos se formão pondo-lhes no principio a syllaba Qui, ou no fim o adjectivo Quinêne, que significa cousa grande, especialmente na quantidade. v. g. Quiyàla, homem grande corpulento. Porém he necessario advertir, que se puzermos esta syllaba Que, em lugar de Qui, faz sentido contrario, & significa cousa pouca, & de pouco presti-

mo,



mo. v. g. Quèyala, homem para pouco, & quasi não homem. E a razão disto he ; porque a particula, Que, significa, não.

Syntaxe.

Nota 1.

Tratamos sómente das regras geraes , que pertencem a todas as linguas , & que se podem accommodar à dos Ambundos , deixando as especiaes da lingua Latina. Porem porei a primeira palavra da regra Latina , & o exemplo da lingua Angolana , declarando o exemplo da mesma lingua , para que se saiba a palavra , que pertence à regra , de que se trata.

Nota 2.

Em lugar destas particulas Portuguezas, o, os, ao, aos, aã, às, usão os Ambundos da vogal O, pronunciada quasi guttural , & sem apices, porque nunca serve de vocativo , como no Portuguez , & Latim. v. g. Neambi ubana omala opembela yâyê, Deos dá aos homens a sua graça. O exemplo está em O, antes de mala, & em O, antes de pembala. O nginganga jaũaba, os Padres são bons. O exemplo está em O, antes de Nginganga.

Regras do Nominativo. Verbum personale, &c.

Todo o verbo pessoal nesta lingua tem seu nominativo claro, ou occulto. v. g. Eyè üacolo, eme pê ngacolo, vòs estais bem, eu também estou bem. O exemplo está no pronome,

C

Eyc,

Eyc, & no pronome Eme, nominativos claros. Tambem se póde dizer: Eyc uicola, nguicola pẽ: onde está o primeiro nominativo Eyc, claro, & no segundo verbo nguicola, occulto.

Prima, & secunda persona, &c.

A primeira, & segunda pessoa poem-se claramente, quando diversas pessoas mostrão contrarios desejos. v.g. Eme ngandala culunda q milonga yã nzambi, eyc cuandala cuilunda, cu guarda os preceitos de Deos, mas tu não queres guardalos. O exemplo está nos dous pronomes, Eyc, & Eme., postos claramente; porque os agentes mostrão diversos desejos; porque hum quer, & outro não quer.

Aux. cum plus significamus, &c.

Tambem se diz nesta lingua mais do que significamos. v.g. Eyc uabeta Fula o cuaba o maxima, Tu levas ventagem a Francisco na bondade. O exemplo está no pronome Eyc. As vezes collocaõ o nominativo depois do verbo. v.g. Momaca aaamba atu ayari, nesta pratica fallaõ duas pessoas. O exemplo está em atu ayari, nominativo do verbo Amba, postposto.

Outras vezes collocaõ o nominativo depois do verbo, entremetendo outras palavras entre o verbo, & o nominativo, como se vê no Catecismo do Padre Pacomio na Oraçaõ do Padre Nesso. Quize cotuecãla o quifuchi quiaê;

quinê : venha para onde nós estamos o teu Reyno. O exemplo está nas palavras, cotuecâla, postas entre o verbo, *Quize*, & o nominativo, *quifuchi*.

Tambem usão do nominativo occultamente. v. g. *Acondequê* o rigua riaye, a gente honre o voffo nome. O exemplo está em *acondeque*, verbo com o nominativo occulto; *Verbum infinitum, &c.*

Tambem o verbo infinito faz vezes de nominativo. v. g. O *cugiba* quimaquiaiba, o matar he máo. O exemplo está em *ocugiba*, verbo infinito, servindo de nominativo.

Tambem o verbo infinito, que serve de nominativo, pôde ter seu accusativo, como se vê neste exemplo: O *cugiba* atu ne quiâ oaba; o matar a gente não he bom. O exemplo está em *atu*, accusativo do verbo infinito, *Cugiba*; *Voces copulativa, &c.*

Muitos sustantivos juntos fazem ir o verbo ao plural. v. g. *Notubiotu* oâtu, *oyama*, *oyassa*, *neyuma* yosso iza cubuâ, neste fogo as pessoas, os animaes, as arvores, & todas as cousas haõ de acabar. O exemplo está no verbo *iza*, posto no plural por causa dos nominativos continuados, *Anu*, &c.

Nomina adjectiva, &c.

Nesta lingua todos os adjectivos tem huma forma só, porque não tem variedades de generos;

neros, nem casos, como a lingua Latina; mas sómente concordaõ com os sustantivos no numero, como já fica dito nos nominativos. v. g. Mutu üaõaba, pessoa boa. Atu aoãba, pessoas boas. O exemplo está em Mutu, no numero singular, & em Atu, no plural.

Para concordar o sustantivo com o adjectivo são necessãrias as particulas seguintes. Para o singular. ü, i, ri, qui, ca, cu, lu, tu: para o plural. a, i, gi, tu.

Nota 1.

Algũa vez se poem o sustantivo no singular, & o adjectivo no plural; mas sempre com aquella particula, que pede o sustantivo. v. g. Pangui giari, irmão dous.

Nota 2.

Os linguas peritos trocãõ hũas particulas por outras, porque as taes particulas não mudãõ o sentido da oraçãõ; porẽm nunca já mais poem as particulas do plural no singular, quando querem significar qualquer cousa singular.

Nota 3.

Todos os adjectivos no plural começãõ pela primeira letra vogal, pela qual começa o seu sustantivo no plural; ainda que o tal sustantivo comece por algũa consoante. v. g. Mala, homens; o qual começando por M, o seu adjectivo no plural hade começar por A, v. g.

Mala

Mala anene, homens grandes. O exemplo está no A, do adjectivo anene, que começa por A, ainda que o seu sustantivo comece por M, porque basta que a primeira letra vogal seja A.

Nota 4.

Quando os adjectivos, & terceiras pessoas dos verbos se poem na oração neutralmente, & sem sustantivo, que os governe, se lhe acrescentará a syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, cousa boa. E assim mesmo quando se fazem adverbios, por se ha a mesma syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, bellamente. Quinene, grande cousa, ou grandemente sendo adverbio. Porém quando são adverbios, nunca mudaó a syllaba Qui, & são indeclinaveis.

Relativum qui que quod, &c.

As particulas, de que já fallamos acima, acrescentandolhe a letra O, servem de relativo. v. g. üo, yò, riò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. E assim mesmo as do plur. Ao, yò, gio, tuò. v. g. Nzambi ngana yâmi, o ituxi yosso ngacalacala, ngarielayo, ngaitaculaxi, ngaitende, yanguibila quinene : ombata ngaculâũile nayo eye ngana yami : Deos Senhor meu, os peccados todos que faço, arrependome delles, os lancei fóra, os desprezei, os quacs me aborrecem muito, porque offendi com elles a ti Senhor meu.

O exemplo está em yò, relativo dos peccados, depois do verbo ngariela. O segundo exemplo

plo está em ya, antes do verbo nguibila, também relativo dos peccados. O terceiro exemplo está em navy, depois do verbo ngacuffaũile, também relativo dos peccados.

O, y, relativo entre a particula nga, & o verbo taculaxi; assim mesmo o, y, entre nga, & o verbo tende; & a particula ngui, entre ya, & o verbo ibila; & a particula cu, entre nga, & o verbo saũile, tem sua declaração no sexto verbo composto, a quem pertencem por accusativos, como se pôde ver no dito verbo cõposto.

Nota 1.

Quando estes relativos servem de nominativo perdem a vogal O. v.g. Tatetu ñecála comatilo. Padre nosso, q̄ estás nõs Ceos. O exemplo está no ù, do verbo ecála, relativo do Pay, avendo de ser, ùõ ecála. Também se pôde perder o O, fazendo finaleza, por se seguir a vogal E.

Nota 2.

Quando o dito relativo for accusativo, se estiver antes do verbo, & se ouver nominativo claro, se porá entre o nome relato, & o verbo, como se vê no exemplo seguinte. v.g. Oyuma yoslo ùatubeyo nzambi yaũabelela omienho yetu: Todas as cousas, que Deos nos deu, aproveitaõ a nossas almas. O exemplo está em yo, depois do sustantivo yũma, concordado com o adjectivo sô.

Nota 2.

Quando o relativo estiver em ablativo, se porá

rá

rá immediatamente depois do verbo, antepo-
sta esta syllala Na, unida ao relativo. v.g. O mi-
longa yacucondeca nayo nzambi inecuim. Os
preceitos, com que se honra a Deos, são dez. O
exemplo está no relativo yo, com a particula
& o antecedente Na, depois do verbo cucondeca,
que significa honrar.

Os relativos, que servem ao caso ablativo
no singular, são os seguintes. Naño, nayo, na-
rio, naquio, nacão, nacuo, natuo, rialuo. Plur.
Nao, nayo, nagio, natuo; dando a cada sustan-
tivo a particula, que pedir o singul. ou plur.

Substantiva continuata, &c.

Os substantivos continuados leuão o verbo
ao plural, como na lingua Latina. v.g. Petolo,
ne Fula azola nzambi. Pedro, & Francisco a-
maõ a Deos.

Interrogatio, & responsio, &c.

Naõ tem os Ambundos casos, & por isso re-
spondem pela mesma pessoa, & proposições;
pelas quaes se faz a pergunta. v.g. Nzambi ùa-
zola atu offo? Deos ama a todos? ùazôla: ama.
O exemplo está na pergunta, & verbo, ùazola;
à qual se responde com o mesmo verbo ùazo-
la, & pessoa ùã.

As pessoas são as mesmas dos verbos, mo-
dos, & tempos. As proposições são tres, Boco,
Mo: as quaes juntas ao adverbio Ebi, que signi-
fica aonde, servem de pergunta. Com os ver-
bos

bos de quietação significaçõ o mesmo. que em,
& com os verbos de movimento o mesmo que
ad. Exemplos. Ngana uacála bebi? Onde está
senhor? R. ep. uacala boba, está aqui. O mona
nzambi uatunda bebi? o filho de Deos de don-
de veyo? uatundu moculu, fahio do Ceo. A par-
ticula bo, frequente mente faz finalefa perden-
do a letra O, v. g. Nboebi, que dizem, Nbebi,
& este he mais ufado.

Genitiuum post nomen, &c.

¶ Para os Ambundos declararem o nome de
possefão, v. g. chapeo de Pedro, ufão das par-
ticulas declaradas atraz, acrescentando a letra
A, a todas affim do singular, como do plur. v. g.
üa, yâ, riâ, quiâ, caâ, luâ, tuâ. Plur. aâ, yâ; giâ,
tuâ. v. g. Ngina riâtata, nome do Pay. Qui-
gimbuête quiâ, Santa Cruz, final da Santa
Cruz. O exemplo está em ria, particula entre
os dous nomes fustantivos ngina, & tata.

Partitivos.

Seruem de partitivos as particulas Bo, Mo,
com advertencia que quando no Portuguez
dizemos dos, das, de, poremos a particula Bo.
v. g. Boyuma yâ yé nguami nequimoxi. Das
voffas coufas não quero nem húa íó. Moyâma
yoffo onzamba yâ beta ocufuîna, entre todos
os animaes o elefante he mais forçofo. O exê-
plo está em bo, antes do nome yûma, & em
mo, antes do nome yâma.

Super-

Superlativa.

Para o superlativo usão os Ambundos do verbo Cubêta, que significa levar ventagem. v. g. Petolo ùbêta Fula o cüygia. Pedro leva ventagem a Francisco no saber. Tambem usão da particula Quinëne, que significa muito ; & destoutra quiãfuêlé, q̄ significa muito pouco.

Se ao verbo Nguibêta, acrescentarmos o adverbio quinêne, fará hum superlativo muito aventajado. v. g. Petolo ùbeta quinêne Fula o cugia. Pedro leva grandissima ventagem a Francisco no saber.

Qualquer nome adjectivo, ou sustantivo, a que no principio ajuntarmos esta syllaba Qui, fica muito augmentado. v. g. Quiyala, homem-zarrao de muitas forças. Pelo contrario, se puzermos a particula Que, que significa negação, fica a cousa muito diminuta. v. g. Queyála, homem muito pequeno, pusilanime, &c. E mais claro ficará se lhe acrescentarmos a syllaba ne. v. g. Queneyala; porque são duas negações, & nesta lingua duas negações exaggerão o q̄ se nega. E o mesmo he nos adjectivos, & adverbios.

Verba neutra, &c.

Os verbos, que significão, auxilio, proveito, &c. querem dativo, o qual se denota com as particulas A, O, I, & outras, que com o uso se aprenderão, conforme os nomes, a que se ajuntão. v. g. O mucutu ùanzambi ùaiüabela o micinho

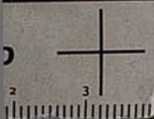
no yetu. O Corpo de Deos he proveitoso às
 nossas almas. O exemplo está em O, particula
 denotativa do dativo, mienho, por razão do
 verbo neutro ũabela, que significa proveito.
 Advirta-se que o dativo se hade pôr immedia-
 tamente depois do verbo.

De constructione verbi activi.

Ufaõ os Ambundos do verbo activo com
 accusativo. v.g. Nzambi utuba opembela yaẽ.
 Deos nos dá a sua graça. Nzambi ũazola atu
 offo. Deos ama a todos. O accusativo hade es-
 tar immediato ao verbo activo, excepto, quã-
 do na oraçaõ ouver dativo, ou ablativo, & re-
 lativo de instrumento; porque estes estarão
 immediatamente depois do verbo, & depois o
 accusativo. v.g. Nzambi ũandala o miênho ye-
 tu oyũmaĩũaba. Deos quer às nossas almas
 cousas boas. O exemplo está em miênho, dati-
 vo depois do verbo ũandala, posto immedia-
 tamente; & depois o accusativo yũma. Rilẽno
 oitúxi yẽnu enu muassaũile náyó nzambi.
 Chorai vossos peccados vós que offendestes
 com elles a Deos. O exemplo está na palavra
 náyó, ablativo collocado entre o verbo, & o
 nome nzambi, accusativo.

Tambem servem de accusativos os nomes
 sustantivos, adjectivos, adverbios, infinitos, &
 os pronomes yme, ye, &c.

Dativos,



Dativos, & accusativos depois dos verbos.

Tem muitas vezes o verbo activo além do accusativo dativo. v. g. Nbana nzámbi o muxima ñaye, dai a Deos o vosso coração. O exéplô está em nzambi, dativ. depois do verbo nbana.

Tambem algúas vezes tem os verbos activos dous accusativos. v. g. Móna nzambi ùātu lónga o milónga yaye. O Filho de Deos ensinounos a sua Ley. O exéplô está em ùatu, primeiro accusat. & em milonga segundo accus.

Verba auferendi.

Os verbos de tirar, attrahir, apartar, alienar, &c. tem além do accusativo ablativo, o qual ablativo se denota com hũa das proposições seguintes, Co, Bo, Mo; as quaes valem o mesmo que ex, de, ab, &c. v. g. Fula ùacátula nhomá-cũami o mucánda. Pedro tirou de minhas mãos o papel. O exemplo está em macũami, ablativo denotado com a preposição Bo, além do accusativo mucánda.

Verbum passivum.

Naõ tem os Ambundos (como já diffemos) verbo passivo, mas usáo do verbo activo.

Propria pagorum.

Nesta lingua usáo das preposições Bo, Co, Mo, em lugar das palavras, porque perguntamos: v. g. onde, de donde, para onde, perque parte. Com advertencia que as mesmas preposições se accõmodaõ à resposta de cada hũa destas

estas perguntas conforme a significação dos verbos: v. g. com os verbos de quietação significação, in. Exemplo. Fúla üacála bobata riac. Pedro está em sua casa. üabichile mo Luanda, passou por Loanda. üatundu conzo, sahio de casa. üüy cobata, foi para casa.

Para nesta lingua se explicar a pessoa q vai em companhia de outra, se lhe ajunta a preposição ne, que val o mesmo que cum. v. g. Eme guia ne Petolo, eu vou com Pedro.

Esta preposição mo, que he o mesmo que in, usão della ordinariamente com os verbos infinitos. v. g. Mocuzola nzambi tubaca ogiguzu joffio. Em amar a Deos avemos de pôr todas as forças. Esta preposição no, tambem val o mesmo, que cum. v. g. Nga mugiba noma cuami. Matei-o com minhas mãos.

Em lugar da preposição sub, usão da preposição mo. v. g. Mona nzambi üafuilla mouãmbelo üa Pontio Pilato. O Filho de Deos padecio debaxo da sentença de Poncio Pilato.

Para o ablativo de preço usão os Ambundos da mesma preposição mo. v. g. Ngassumbo mubica ümoxi moginbongo macuimi ayari. Comprei hum escravo por vinte & dous dinheiros. O exemplo está em mo, preposição posta antes da palavra ginbongo, q he o preço.

Os infinitivos de todos os verbos formão-se do Imperativo acrescentandolhe a particula

Cu.

Cu. v. g. Nzola, ama tu. Cuzola, amar.

Dos Gerundios em di, do, dum.

O gerundio em di usa-se a modo de genitivo de possessão. v. g. Quisua equi quia cutonoca. Este dia he de folgar. Milonga ya culunda o ubica uâ nzambi. Palavras de guardar a ley de Deos. Ordinariamente usaõ da particula quia, ou ya, & outras, que com o uso se aprenderão, as quaes postas antes do infinitivo, fazem com o mesmo infinitivo gerundio em di.

O gerundio em do, forma-se do infinitivo, pondolhe antes a preposiçãõ no. v. g. Nocuzola, amando.

O gerundio em dum tambem se fórma do infinitivo, pondolhe antes a particula mo, que he o mesmo que ad. v. g. Nguia mocutonoca. Vou para folgar. O exemplo está em mo, antes do infinitivo cutonoca.

Os participios formaõ-se do imperativo acrescentandolhe antes a particula quia. v. g. Quiazola, coufa que ama. E para fazer participio já passado, repete-se o verbo. v. g. Quiazolazola, coufa que amava. O mais consta do que já fica dito nas linguagens.

Adverbios.

Além dos adverbios ordinarios, todas as terceiras pessoas de ambos os numeros singular, & plural tomadas neutralmente, & assim mesmos adjectivos, servem de adverbios. v. g. Quia-bote,

bote, bem. Quiaoba, bellamente. Advirta-se que haõde começar pela syllaba qui, indeclinavelmente, como se vè nos adverbios, quiaoba, & quiambote.

O adverbio cuema, val o mesmo que propter, no Latim, & rambem significa, por causa, ou respeito. v. g. Nguizemba oituxi cuema rianzambi. Aborreço os peccados por amor de Deos. Ngariondo cuema riayé. Rogo vos por vós. Advirta-se, que sempre usão deste adverbio com as preposições dos possessivos, principalmente com esta, ria, como se vè neste nome Rianzambi.

O adverbio, Quiavulu, significa muito, & usão d'elle tambem como os Latinos do adverbio affatim.

Os adverbios Quiabu, & Quiatena, valent o mesmo que satis. Tambem algũas vezes tem a força de, jam. v. g. ãufu quiabu, morreo já.

Usão os Ambundos do adverbio Mazau, do mesmo modo que nõs usamos de pridie. v. g. O quizua quia mazau, o dia de hontem.

Para dizerem ante hontem, dizem: Mazaurinha. v. g. Petolo ãaquexiboba mazaurinha. Pedro esteve aqui ante hontem.

O adverbio Mazaurinhaco, significa tresantontem. v. g. Petolo ãaquexiboba mazaurinhaco. Tresantontem este ve aqui Pedro.

Quando os Ambundos querem explicar a

conti-

continuação do tempo, usão das horas, dias, ou annos com este adverbio *cuchi*, que significa quanto. v.g. *Mivo icuchi yabichile* quão uegi-
le moxi ci? Quantos annos passárao depois q̄
viste a esta terra? Resp. *Mivo iyari*, dous an-
nos.

Interjeição.

Os pronomes primitivos suprem a interjei-
ção O. v. g. *Eyc mucuãhenda nguicuatece*.
Oh vòs compassivo favoreceime. O exemplo
estã em *eyc*, que serve de interjeição.

Esta interjeição *Mamee*, prolongada a voz
no ultimo e, faz admiracão de desastre. *Ayuêe*,
faz admiracão de magoa. Tambem estas vo-
zês repetidas, *ahc, aha, ahc*, geralmente deno-
taõ reprehensãõ, quando algum fez algũa cou-
sa, em que he culpado.

O adverbio *Ngahim*, significa, de que ma-
neira? de que modo? como he? E usão dellê,
perguntando com admiracão. v.g. *Ongilei ya
leba ngahim?* Este caminho como he compri-
do?

Conjunções.

Em lugar das conjunções Latinas usão os
Ambundos desta conjunção *Ne*. v. g. *Mugina
riã Petolo, neria Paulo, neria Maniõ*. Em no-
me de *Pedro, & de Paulo, & de Manoel*. O
exemplo estã em *ne*, conjunção, q̄ ata todos es-
tes nomes.

Nota.

Para se explicar nesta lingua a particula *ut*,
para que, usã-se do adverbio *Da*, que significa,
para

para que. v. g. Nzambi üabanga atu n la aye
coülo. Deos fez os homens, para q váo ao Ceo.
O exemplo está em nda, antes do verbo aye.

Ha outros modos de explicar o mesmo fen-
tido, os quaes ponho aqui para maior noticia.

Primeiro modo: usar do gerundio em di-
v. g. Nguiculonga opango ya cuya coculu. Eu
te ensino o modo, & traça de ir para o Ceo.

Segundo por relativo. v. g. Nguiculon-
quigilo qui moxi ne uyè naqui coculu. Eu te
ensino hum preceito com o qual vas ao Ceo.

Terceiro, he pôr o segundo verbo no Im-
perativo, como accusativo do primeiro. v. g.
Nguiculonga oübica üanzambi lufida o. Enni-
note a ley de Deos, guarda-a. O exemplo está
em lunda o, imperativo do verbo nguilunda
com o relativo de übica.

Quarto modo he, pôr o segundo verbo no
imperativo. v. g. Ngacuriondo, nguiloloque.
Peçovos, perdoayme. O exemplo está no im-
perativo, nguiloloque.

FINIS, LAVS DEO.

